

## RESUMO

A presente produção busca uma familiarização com o tema Avaliação Neuropsicológica, através de pesquisa exploratória. Para tanto, utilizou-se de recursos bibliográficos e entrevista. A pesquisa bibliográfica foi realizada no portal da BVS, através das bases de dados LILACS e Scielo, consultando publicações no período de 2010 a 2015, excetuando-se para perspectiva histórica a consulta em artigo datado de 1996. A entrevista se efetivou através de instrumento estruturado, com uma pergunta aberta, a fim de colher informações sobre a compreensão da avaliação neuropsicológica entre profissionais atuantes em clínica psicológica. A questão formulada foi respondida por uma psicóloga clínica, com atividades profissionais em Guaíba, Porto Alegre e Novo Hamburgo. Introdutoriamente, discorre-se sobre a disciplina de Neuropsicologia, a fim de promover uma visão ampliada que leva ao recurso de avaliação. Fazendo-se importante pontuar que ao longo do último século e a partir da última década do século passado no Brasil, a Neuropsicologia alcançou um inquestionável avanço. É crescente, em diversos contextos, as possibilidades de aplicações de exames neuropsicológicos (Malloy-Diniz et al., 2010), cabendo compreender melhor a chamada Avaliação Neuropsicológica. Em perspectivas, são trazidas compreensões teóricas sobre Avaliação Neuropsicológica e entrevista com uma Psicóloga. Fuentes (2008) diz que a Avaliação Neuropsicológica é um “exame clínico armado”, mas armado com quê? Armado no sentido de se utilizar de testes, como p.ex. de atenção, memória, visuopercepção, etc. Diz que o profissional deve conhecer muito bem psicométrica e ser competente no julgamento dos instrumentos que utiliza, no que concerne a sensibilidade, especificidade e validade. Orienta que os profissionais dêem a devida atenção à anamnese, que se gaste mais tempo com ela do que com testes. Os resultados desse estudo permitiram pontuar a importância dos instrumentais de testagem, como testes, baterias, utilizados na Avaliação Neuropsicológica. Estudos destacam a importância da Avaliação neuropsicológica infantil, em contexto escolar, bem como pontuam a avaliação breve do idoso. Outrossim, há referências para a escassez de instrumentos adaptados à realidade brasileira, tanto para fins clínicos, como de pesquisa; chamando a atenção para as traduções apenas, que não dão o real significado para adaptação.

**Palavras chave:** Avaliação Neuropsicológica. Neuropsicologia infantil. Avaliação breve.